OCORRÊNCIA DE ESPOROS E TOXINAS DE *Clostridium botulinum* TIPOS C E D EM CRIATÓRIOS DE BOVINOS NO VALE DO ARAGUAIA

(*OCCURRENCE OF Clostridium botulinum SPORES AND TOXIN TYPES C AND D IN CATTLE FARMS ON VALE DO ARAGUAIA*)

A. M. SOUZA^{1*}, F. C. D. FILHO¹, I. S. DUTRA², D. F. MARQUES³, T. S. A. BASTOS⁴

Na Região do Vale do Araguaia, localizada no estado de Goiás, a pecuária de corte é a principal atividade econômica. Devido a existência de poucos mananciais hídricos, foi necessária a construção de reservatórios de água artificiais (conhecidos como “cacimbas”), com objetivo de fornecer água aos animais. Em determinadas circunstâncias ocorre o acúmulo de matéria orgânica nos reservatórios, constituída principalmente pelas fezes de bovinos. Nos últimos anos, vem ocorrendo nessa região, uma doença denominada vulgarmente de “Mal das Cacimbas” (SOUZA et al., 1997) cujas características epidemiológicas, clínico-patológicas e laboratoriais revelaram tratar-se de intoxicação botulínica, causada pelas ingestão de toxinas C e D, provenientes das águas contaminadas dos reservatórios (DUTRA et al., 2001).

Com o objetivo de verificar a ocorrência de *Clostridium botulinum* tipos C e D em cacimbas no Vale do Araguaia, foi realizado um estudo em 300 reservatórios de 130 criatórios localizados em 12 municípios. Destes, 75% possuíam idade igual ou superior a 15 anos. Foi utilizada a técnica padrão-ouro de soroneutralização em camundongos para analisar amostras de sedimentos dos reservatórios de água. Das 300 amostras analisadas, 30 (10,00%) foram positivas para pesquisa de esporos dos quais 6 pertenciam ao tipo C, 8 ao tipo D e 16 ao complexo CD revelando que entre 6,6% e 13,4% das amostras continham esporos (IC=95%, 0,006<p<0,134). Para pesquisa de toxina, 6 (2,00%) amostras foram positivas, sendo 1 pertencente ao tipo C, 1 ao tipo D e 4 ao complexo CD. Entre 0,4% e 3,6% (IC=95%) dos sedimentos continham toxina. A detecção de toxinas e esporos de *Clostridium botulinum*, principalmente nos reservatórios de água mais antigos do Vale do Araguaia, que acumulam mais matéria orgânica, demonstra condições favoráveis e risco potencial para a ocorrência de intoxicação botulínica nos bovinos, impondo a necessidade de mudanças no sistema de fornecimento d'água para a dessedentação dos animais.

¹ Prof. Dr.; Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás. E-mail: airesvet@gmail.com

² Escola de Veterinária – Araçatuba/UNESP

³ Agência Goiana de Defesa Agropecuária, Goiânia-GO

⁴ Mestrando em Sanidade Animal, Higiene e Tecnologia de Alimentos, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás